

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 04 ESTADO, POLÍTICA E SOCIEDADE

SOCIEDADE CIVIL E CULTURA POP: RIHANNA E SUA INFLUÊNCIA NO MUNDO

Lucas Gabriel Oliveira Coutinho
Faculdade La Salle Manaus
20891637@faculdadelasalle.edu.br

Resumo:

Este artigo teve como objetivo principal analisar através do uso da Teoria Crítica neogramsciana, para verificar se a influência de Rihanna dentro do cenário internacional pode denotá-la como uma agente contra-hegemônica. Na metodologia foi feito um levantamento bibliográfico e documental, qualitativo e descritivo, com base na Teoria Crítica. Argumenta-se que apesar dos impactos positivos em Barbados, Rihanna não possui poder de alterar estruturas de poder dominantes no sistema internacional.

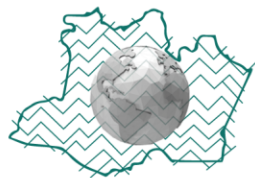
Palavras-Chave: Neogramsciana; Hegemonia; Contra-hegemonia; Rihanna; Barbados.

Abstract:

This article had as its main objective to analyze using the Neo-Gramscian Critical Theory, to verify if Rihanna's influence within the international scenario can denote her as a counter-hegemonic agent. In the methodology, a bibliographical and documental, qualitative, and descriptive survey was carried out, based on the Critical Theory. It is argued that despite the positive impacts on Barbados, Rihanna does not have the power to change dominant power structures in the international system.

Keywords: Neo-Gramscian; Hegemony; Counter-Hegemony; Civil society; Rihanna; Barbados.

1. INTRODUÇÃO:



CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

Este trabalho tem como tema a sociedade civil e cultura pop. A fim de delimitar o tema, foi escolhido como objeto de estudo a influência de Rihanna no cenário internacional, enquanto um agente da cultura pop norte-americana e da sociedade civil, levando em consideração a sua relação com o seu país de origem. A escolha desta pesquisa nasceu do contato do autor com o tema da Sociedade Civil durante graduação no curso das Relações Internacionais, visto que este âmbito merece destaque devido ao apelo social e filosófico que as questões inerentes a ele carregam.

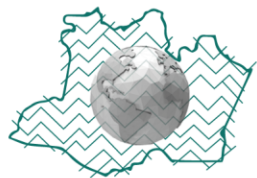
Partindo da premissa da relação de simbiose entre os conceitos do tema deste artigo, o problema de pesquisa foi definido de que forma atores da cultura pop, enquanto parte da sociedade civil, podem ser importantes atores das relações internacionais. A partir deste problema, foi definido o objeto de estudo e sua delimitação.

Considerado como definidos os pontos necessários para a construção da análise, foi definido como objetivo principal se a influência e ascensão de Rihanna no cenário internacional, possa caracterizá-la como uma agente contra hegemônica, tendo em vista sua relação com Barbados. A escolha da relação entre a artista Rihanna em Barbados como objetivo de estudo teve forte influência do apreço que o autor possui pelos trabalhos musicais da cantora enquanto possuía destaque na indústria musical.

De forma a se chegar ao objetivo principal, na metodologia deste trabalho foi explorado a interseccionalidade entre os temas: sociedade civil, globalização e cultura pop, a partir dos efeitos da hegemonia e contra hegemonia, através da perspectiva teórica da Teoria Crítica neogramsciana. Tendo como base o método da teoria, o materialismo-histórico-dialético foi a principal ferramenta de análise, gerando assim uma pesquisa descritiva, bibliográfica e qualitativa descritiva de processos temporais e conjunturais mencionados anteriormente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção foram referenciados autores que possuem obras voltadas para o desenvolvimento e construção da conceituação dos fenômenos conhecidos como hegemonia, sociedade civil, globalização, cultura pop e contra hegemonia. A perspectiva



CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

teórica utilizada por todos os escritos possui uma base marxista, que tem como método de análise o materialismo histórico-dialético, ou seja, a percepção crítica dos processos que envolvem esses temas, em específico suas especificidades e interseccionalidade. Os processos metodológicos serão abordados de forma mais aprofundada em outra seção deste resumo.

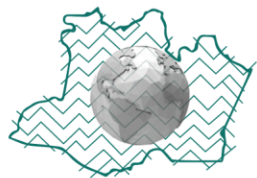
Os principais autores que foram referenciados neste referencial teórico que se encontrarão presentes em todos os pontos serão Antônio Gramsci, principalmente nas obras traduzidas por Carlos Nelson Coutinho de Cadernos de Cárcere (2004), e por Robert W. Cox na sua obra seminal "Approaches To World Other" (1996), que contém todos os artigos escritos e publicados do autor até o ano de 1995.

Em primeiro ponto, foi apresentado e definido o conceito de hegemonia na perspectiva neogramsciana. Logo, toda a literatura apresentada teve como objetivo a compreensão deste tema dentro da perspectiva teórica da Teoria Crítica, principalmente pela perspectiva de Antônio Gramsci e Robert W. Cox, e sua relação com os futuros tópicos que serão abordados neste documento.

No tópico referente à sociedade civil, além dos autores principais, estiveram presentes também Bobbio Norberto, em específico com a sua obra "O conceito de sociedade civil" (1987), além disso serão apresentadas as contribuições de Alejandro Colás (2002-2003) para o estudo desse tema a partir do conceito que ele definiu por "sociedade civil internacional".

Para implementar a conceituação sobre globalização hegemônica, e consequentemente sobre os tópicos seguintes, foram utilizadas principalmente a obra supracitada de Robert W. Cox e as obras "Os processos de globalização" (2002) do sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, e "Por uma outra globalização" (2000) do geógrafo brasileiro Milton Santos.

A respeito do tema de cultura pop, o principal material teórico que será utilizado será a obra seminal do autor John Storey, "Teoria Cultural e Cultura Popular: Uma Introdução" (2015), onde nesta obra o autor fala sobre a perspectiva gramsciana da indústria cultural como uma ferramenta hegemônica. A fim de auxiliar na síntese do



conceito, foram utilizados os artigos de Robert Cox (1996) para sintetizar este fenômeno em vista da perspectiva hegemônica.

Após conceituarmos e entendermos esses conceitos das perspectivas dos teóricos que consideram a importância da hegemonia nesses fenômenos e como esses estudos se desenvolveram dentro do campo das relações internacionais, foi apresentada a perspectiva de aspectos contra hegemônicos, perspectivas de superação da ordem mundial hegemônica vigente, desenvolvidos por Robert W. Cox e incorporada por Boaventura Souza dos Santos e Milton Santos.

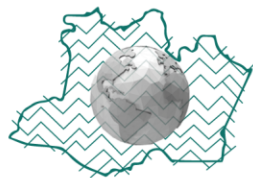
3. METODOLOGIA

A teoria escolhida como principal fonte teórica e metodológica nessa monografia, é a Teoria Crítica neogramsciana das relações internacionais, uma teoria concebida por Cox com base nos trabalhos do autor italiano Antonio Gramsci.

Para compreensão e estudo dos processos metodológicos da Teoria Crítica de Robert W. Cox, foi utilizado como principal fonte metodológica foi a obra "Approaches to World Order" (1996), uma obra seminal que consta todos os artigos escritos pelo autor da Teoria da Crítica, até o ano de 1995. No artigo escrito por Cox, "Social forces, states and world orders" (1981), temos o processo de construção metodológica da Teoria Crítica.

As contribuições de autores como Karl Marx e Antonio Gramsci, foram essenciais para a construção da sua teoria através do materialismo histórico-dialético. O materialismo histórico-dialético exerce importante influência na teoria crítica ao introduzir a dialética marxista, em seu aspecto lógico (conflito de tese e antítese levando a sua superação) e histórico (conflito de forças sociais produzindo mudanças estruturais) (COX, 1996, pg. 94-96).

O papel da Teoria Crítica desenvolvida por Cox (1996) é entender e explicar como determinadas ações são moldadas pela estrutura, e como, ao mesmo tempo, certas ações são capazes de transformar a estrutura. Estruturas históricas são compostas de bases materiais, ideias e instituições (não há prioridade de uma sobre a outra). Estas estruturas



históricas, por sua vez, formam três esferas de atividades: forças sociais (derivadas das relações sociais de produção), formas de Estado e ordem mundial (hegemônica ou não-hegemônica) (pg. 101).

O artigo Metodologia Científica (2007), escrito por pelo professor William Costa Rodrigues, foi utilizado como principal fonte para a definição e conceituação dos processos que são necessários para a construção da metodologia científica deste presente artigo.

Uma pesquisa científica é definida quanto a sua finalidade e os elementos que constituem os tipos de pesquisa. Os elementos da pesquisa científica são divididos em: área da ciência, natureza, objetivos, procedimentos, objeto e a forma de abordagem (RODRIGUES, 2007, pg.04).

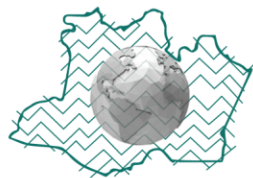
Desta forma, incorporando o materialismo-histórico-dialético como ferramenta de análise a partir de um método dedutivo, foi levado em consideração as especificidades e individualidades que envolviam o objeto de estudo e assim foi formulada uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que o levantamento de dados foi feito a partir de literatura já produzida; de caráter descritivo e qualitativo, onde fatos foram observados, registrados, analisados, classificados e interpretados a partir observação sistemática e histórica.

4. DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE E RESULTADOS

Nesta etapa foram levantados de forma bibliográfica os dados referentes ao objeto de estudo. Logo, todo o conteúdo exposto teve como finalidade elucidar questões relevantes sobre Rihanna, assim como de Barbados.

Em primeiro momento, foram apresentados fatos biográficos (WATSON, 2007) referentes a personalidade Rihanna, principalmente a acontecimentos que focassem em sua carreira como artista musical, empresária, filantropa e agente político.

Após apresentar os fatos referente a artista, foi apresentado o país caribenho Barbados. A fim de contribuir para a análise de resultados, foi valorizado acontecimentos históricos referente ao país (TORRANCE, 2021), destacando o seu passado colonial e em como isso influenciou no processo de construção histórica da identidade social e música barbadense (BILBY, 2008).



CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

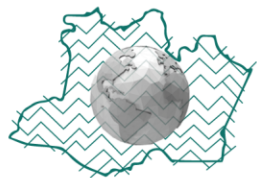
Com os dados bem definidos e os fatos apresentados, em último momento será feito a análise e exposição dos resultados. A fim de chegar ao objetivo principal deste trabalho, será analisada a relação de Rihanna com Barbados e se ambos podem ser considerados contra hegemônicos na ordem mundial hegemônica dos países centrais.

Considerando os fatos históricos, culturais e sociais de Barbados, podemos considerá-lo como um Estado contra hegemônico. Essa afirmação é validada pois para os autores da Teoria Crítica, forças contra hegemônicas são aqueles que se encontram fora do centro da ordem hegemônica das elites capitalista, logo os países periféricos do Terceiro Mundo.

Ao inferir que Barbados é um país de Terceiro Mundo, caribenho, que foi colonizado e possui dentro da sua estrutura social fortes elementos de culturas periféricas, além de na construção histórica de sua constituição enquanto um Estado um forte movimento político de emancipação do controle da Coroa Britânica, podemos considerá-lo como um ator contra hegemônica. Entretanto, a mesma categorização não pode ser feita referente a artista Rihanna.

Essa característica não pode ser atribuída a artista visto que ela é um ator de relevância dentro do mercado da cultura pop norte-americana, que é categorizado como um instrumento de dominação da ordem hegemônica dos países do centro capitalista, e dentro dessa indústria ela não utilizou desse espaço para valorização da cultura barbadense, seja na sua carreira musical ou até mesmo como empresária. Logo, o caráter contra hegemônica da influência de Rihanna neste mercado foi cooptado pelos interesses hegemônicos e toda produção material realizada por ela teve como único objetivo a acumulação de capital.

Além disso, apesar de possuir trabalhos de valorização dos aspectos da vida social em Barbados e que geram impactos positivos em sua comunidade local, e concederam a ela destaque na esfera política do país e condecorações internacionais, suas ações não resultaram em mudanças estruturais significativas quando comparadas as que o movimento político de emancipação, da qual ela não tem participação efetiva, ocasionaram para a história e posição do Estado.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

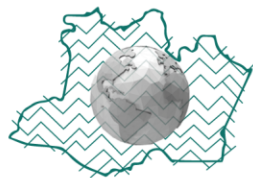
Portanto, de acordo com a perspectiva estruturalista crítica das Relações Internacionais, atores internacionais, incluindo agentes da sociedade civil, são frequentemente subordinados e influenciados pelas estruturas de poder dominantes no sistema internacional. Os teóricos estruturalistas críticos enfatizam que as mudanças na ordem internacional exigem uma transformação radical dessas estruturas de poder, que são muitas vezes perpetuadas pelos Estados e pelas elites globais.

Ao analisarmos o papel de Rihanna como ator internacional da sociedade civil, podemos argumentar que, embora suas atividades e iniciativas possam ter gerado impactos positivos em sua comunidade local em Barbados, é improvável que elas tenham sido capazes de gerar mudanças significativas no sistema internacional em termos mais amplos.

Embora a atuação de Rihanna tenha chamado a atenção para questões como pobreza, educação e saúde em Barbados, ela não tem o poder de alterar as estruturas de poder dominantes no sistema internacional, que muitas vezes perpetuam a desigualdade e a marginalização de países em desenvolvimento como Barbados. Além disso, o papel de celebridades como Rihanna na promoção de mudanças sociais é frequentemente limitado, já que seus esforços podem ser facilmente cooptados pelos interesses dominantes e utilizados para promover uma imagem positiva das elites globais, de acordo com os padrões hegemônicos.

A partir dos pontos apresentados é evidente que a Teoria Crítica neogramsciana das relações internacionais ainda pode ser utilizada para analisar eventos contemporâneos e muito atuais. Apesar de ser uma teoria estruturalista, a sua perspectiva crítica da realidade, considerando as especificidades de cada estrutura histórica, vem como um contraponto para as teorias *mainstreamings* e clássicas deste campo de estudo.

Logo, reconheço que a contribuição desta pesquisa para o estudo da Relações Internacionais tem sua devida importância pois abordou um tema atual e pouco explorado a partir de uma perspectiva crítica de forças condicionantes para as dinâmicas da ordem vigente no cenário internacional. Além disso, acredito que esta pesquisa ajudará muitos



CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

acadêmicos dessa área a considerar a relevância e importância de atores da sociedade civil que possuem uma grande influência na Cultura Pop, que tem caráter global e que perpassa por vários aspectos sociais, políticos e econômicos, e assim os reconhecerem como atores das relações internacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BILBY, Kenneth. **A Caribbean Musical Enigma: Barbados**. Caribbean Studies, vol. 36, núm. 2, julho-diciembre, 2008, pp. 236-240. Instituto de Estudios del Caribe.

CLARA, Lionel Foundation. **Rihanna Receives Harvard University's Humanitarian Award**. 2017. Disponível em: <<https://claralionelfoundation.org/news/rihanna-receives-harvard-universitys-humanitarian-award/>>. Acesso em 20 de maio de 2023.

COLÁS, Alejandro. **International civil society: social movements in world politics**. Cambridge: Polity Press, 2002.

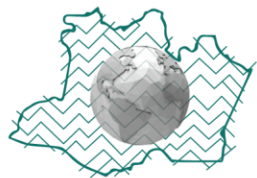
COX, R. W. (1981) **Social Forces, States and World Orders: beyond international relations theory**. Approaches to World Order, Cambridge, 1996. p. 85-123.

COX, Robert W. & SINCLAIR, Timothy J. **Approaches to world order**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Edição de Carlos Nelson Coutinho, com a colaboração de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

GRAMSCI, Antônio. **"Hegemony, intellectuals, and the state"**. In: John Storey (org.), Cultural theory and popular culture: a reader, 4. ed., Harlow: Pearson Education, 2009, p. 75-79.

KIRKPATRICK, Emily. **Rihanna Is Named a National Hero of Barbados**. Vanity Fair. Disponível em: <<https://www.vanityfair.com/style/2021/11/rihanna-national-hero>>



CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

barbados-presidential-inauguration-republic-prince-charles-queen-elizabeth>. Acesso em: 30 de abril de 2023.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **Os processos da globalização**. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. (org.) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002, p.25-102.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

STOREY, John. **TEORIA CULTURAL E CULTURA POPULAR: UMA INTRODUÇÃO**. Tradução: Pedro Barros Edições Sesc São Paulo 2015.

TORRANCE, David. **Insight: Barbados becomes a republic**. UK Parliament. 2021. Disponível em: <https://commonslibrary.parliament.uk/barbados-becomes-a-republic/>. Acesso em: 23 de abril de 2023

WATSON, Margeaux. **Caribbean Queen: Rihanna**. Entertainment Weekly, 2007. Disponível em: <<https://ew.com/article/2007/06/22/caribbean-queen-rihanna>>. Acesso em: dia 7 de nov. de 2022.